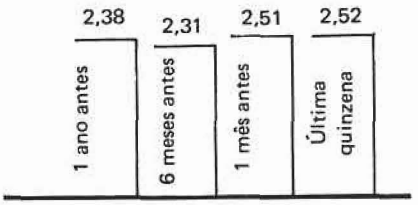
PREÇOS RELATIVOS · MERCADO INTERNO

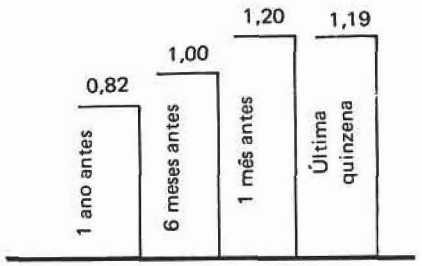
Tanto o mercado de carne bovina quanto o de carne de aves vêm-se ressentindo da falta de poder de compra dos consumidores. Desta forma, embora em época de aumento sazonal dos preços, as cotações do boi gordo e do frango vivo, durante a última quinzena, mantiveram-se praticamente estáveis, comparativamente à média do mês.

Boi Gordo/Frango Vivo



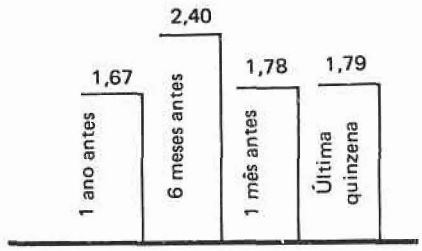
Da mesma forma, o preço da ração de ave de corte não apresentou alteração na quinzena, mantendo-se estável a rentabilidade do criador de aves relativamente à média do mês de novembro. Há um ano, o avicultor encontrava-se menos incentivado a produzir, assim como há seis meses.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



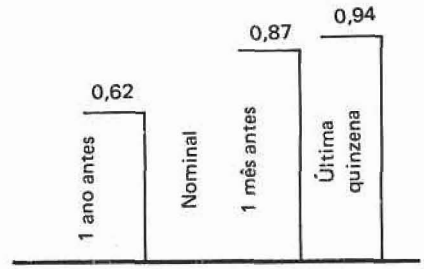
Mais elevado do que há um ano, o preço relativo soja/milho da última quinzena é praticamente igual ao da média do mês, pois, no período, as alterações nos preços da soja e do milho foram semelhantes. Ambos encontram-se em entressafra, mas a tendência altista de suas cotações vem sendo limitada pelo baixo consumo junto às indústrias de rações.

Soja/Milho



O início da comercialização da safra das águas e os reduzidos estoques do governo federal são os principais fatores que influenciam o mercado, no momento. Estimam-se os estoques oficiais em 45 mil t de feijão preto e 30 mil t de feijões de cores. O preço relativo mais alto na quinzena deveu-se ao aumento de 2,2% no preço do feijão preto.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.